



Conselho Directivo Nacional

12.NOV.2012*012012

Exmo. Senhor
Bastonário da Ordem dos
Engenheiros
Engenheiro Carlos Matias Ramos
Av. António Augusto Aguiar, 3 D

1069-030 LISBOA

Assunto: FEANI

Excelência,

Carlos Matias Ramos

Durante a vida das nossas associações poucas têm sido as vezes em que conseguimos consensualizar posições políticas no panorama nacional. Seguramente que cada um de nós tende a defender os interesses da classe profissional que representa, pautando-se muitas vezes a nossa intervenção pública por posições profundamente divergentes. Contudo, no panorama internacional desde a criação do Comité Nacional da FEANI que temos conseguido encontrar plataformas de entendimento que nos têm levado a defender posições conjuntas nos fóruns em que temos participado.

Nos últimos anos temos vindo a assistir, com alguma preocupação e até com alguma condescendência, a bem do que consideramos ser o interesse da engenharia portuguesa, a uma tentativa cada vez mais incisiva de protagonismo da Ordem dos Engenheiros dentro da FEANI. Foi no passado recente durante a criação da marca EUR-ACE é hoje na criação do cartão Engineering Card. Não é, seguramente, despiciente neste contexto o facto de na lista de membros nacionais continuar a figurar a Ordem dos Engenheiros como a representante de Portugal, quando deveria figurar o Comité Nacional, como sucede em tantos outros países.

Permita-me que lhe relembre a alínea b) do ponto 7.1 dos estatutos da FEANI, cujas alterações foram aprovadas na última Assembleia Geral com a abstenção da Grécia (embora este artigo não tenha sofrido nenhuma alteração) e que julgo ser o único que se

Carlos Matias Ramos



Conselho Directivo Nacional

pode aplicar à nossa situação: *"In a country in which more than one legal entity grouping engineers having the foregoing qualifications are interested in joining FEANI, those organizations must officially accredit a National Committee as the National Member, to represent them ..."*.

Assim, a fim de colocarmos a nossa representatividade nacional onde sempre devia ter estado, pensando ser possível resolver este problema entre nós, proponho-lhe, nos moldes em que entender mais adequados, que seja promovido um encontro, tendo por objectivo único discutir e encontrar as melhores soluções para esta situação a contento de ambas as partes. Como sugestão penso que o Comité Nacional da FEANI é lugar por excelência para a discussão deste assunto.

Embora seja verdade que por razões várias as relações institucionais entre a OET e a OE degradaram-se nos últimos tempos, o País, a Engenharia e os nossos membros jamais poderão sair prejudicados.

O País e a Engenharia Portuguesa são desígnios nacionais que não podem ser relegados para segundo plano.

Cordiais cumprimentos,

Festivas,

Augusto Ferreira Guedes

Augusto Ferreira Guedes
Bastonário
Engenheiro Técnico Civil